



PHILOSOPHICAL
VEGAN

Eugenia em 🐿️ Animais

Este e-book investiga a evidente falta de envolvimento das comunidades veganas e de defesa dos direitos dos animais no tema da eugenia animal e da modificação genética, explorando os dilemas filosóficos e éticos subjacentes.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. Eugenia em Animais

 Silêncio em  Vegano Filosófico apesar das 10.000 visualizações de veganos

 Pesquisador anti-OGM Olivier Leduc de OGMDangers.org

 Ciência em 2021: o debate sobre os OGM <acabou>

2. Um problema intelectual

3. O problema «do silêncio wittgensteiniano»

 Filósofos Marion, Heidegger e Bergson


 Filósofo Laozi (Lao Tzu) em Tao Te Ching


 Quem protegerá a natureza?

CAPÍTULO 1.

Eugenia em Animais

O silêncio dos veganos e dos protetores dos animais

Nos últimos anos, surgiu uma tendência preocupante nas comunidades defensoras dos direitos dos animais e veganas: um silêncio conspícuo sobre o tema da  eugenia animal ou da modificação genética «antropocêntrica» dos animais. Este silêncio é particularmente impressionante dada a posição tipicamente vocal destas comunidades sobre questões que afectam o bem-estar animal. No entanto, esta aparente indiferença pode resultar não da apatia, mas de um profundo desafio filosófico que chamamos de «**Problema do Silêncio Wittgensteiniano**» (capítulo 3.[^]).

A profundidade deste silêncio foi claramente ilustrada no fórum  **Vegano Filosófico**, um local de encontro popular para defensores dos direitos dos animais e veganos éticos.


Um tópico que discutia a eugenia animal e os OGM, apesar de ter sido visto por mais de

10.000 veganos, não conseguiu suscitar uma única

resposta. Até mesmo os administradores do fórum, normalmente rápidos no envolvimento em novas discussões, permaneceram visivelmente silenciosos. Esta falta de envolvimento numa plataforma dedicada a explorar as implicações éticas da nossa



relação com os animais é ao mesmo tempo desconcertante e preocupante.

Como parte do nosso [projeto de investigação filosófica global em andamento para 2024](#), recentemente iniciamos uma conversa filosófica com Olivier Leduc, um pesquisador e escritor franco-parisiense associado ao projeto crítico de OGM  [OGMDangers.org](#). Leduc, aproveitando a sua vasta experiência como jornalista e autor de inúmeras publicações que exploram os danos infligidos aos animais pela eugenia, fez uma observação surpreendente: «*Os veganos estão em silêncio!*»

Leduc elaborou esse silêncio, observando:

Quer sejam animais quimera (Inf'OGM: «Bioética: animais quiméricos produzindo órgãos humanos») ou células iPS facilitando a eugenia em massa (Inf'OGM: «Bioética: O que está por trás das células iPS?»), os veganos não dizem nada! Apenas três associações anti-experimentação animal (e eu) escreveram artigos de opinião e se envolveram em ativismo significativo no Senado.

Em 2021, várias organizações científicas declararam corajosamente o debate <sobre> os OGM encerrado, citando uma percepção de declínio do ativismo anti-OGM. O Conselho Americano de Ciência e Saúde, Aliança para a Ciência e Projeto de Alfabetização Genética, entre outros, proclamou:

O debate sobre OGM <acabou>

Embora o debate sobre os OGM esteja em curso há quase três décadas, os nossos dados científicos indicam que agora acabou. O movimento anti-OGM costumava ser um rolo compressor cultural. Mas à medida que o tempo passa, os

grupos activistas que outrora detinham tanta influência parecem cada vez mais irrelevantes.

Embora ainda ouçamos alguns gemidos e gemidos, isso vem principalmente de um pequeno grupo. A maioria das pessoas simplesmente não está preocupada com os OGMs.

▶ **(2021) O movimento anti-OGM está chegando ao fim**

O movimento anti-OGM costumava ser um rolo compressor cultural. Mas, com o passar do tempo, os grupos ativistas que antes dominavam tanto parecem cada vez mais irrelevantes.

Fonte: [Conselho Americano de Ciência e Saúde](#)

▶ **(2021) O debate sobre OGM acabou**

Embora ainda ouçamos alguns gemidos e gemidos, isso vem principalmente de um pequeno grupo. A maioria das pessoas simplesmente não está preocupada com os OGMs.

Fonte: [Aliança para a Ciência](#)

▶ **(2021) 5 razões pelas quais o debate sobre OGM acabou**

Embora o debate sobre os OGMs esteja se espalhando por quase três décadas, os dados indicam que agora acabou.


Fonte: [Projeto de Alfabetização Genética](#)

Esta declaração, juntamente com o silêncio observado por parte dos defensores tradicionalmente vocais dos direitos dos animais, levanta questões profundas sobre o estado do discurso em torno da eugenia animal e dos OGM. Por que aqueles que normalmente defendem o bem-estar animal silenciaram sobre esta questão crítica? Será este silêncio verdadeiramente indicativo de aceitação ou mascara um desafio filosófico mais profundo e complexo?

Para desvendar este paradoxo, devemos mergulhar no cerne do «*Problema do Silêncio wittgensteiniano*» e explorar os profundos

dilemas intelectuais e morais colocados pela eugenia animal na era da biotecnologia avançada.

Um problema intelectual


O artigo  sobre a eugenia demonstrou que a eugenia pode ser considerada uma **corrupção da natureza** do ponto de vista da própria natureza. Ao tentar dirigir a evolução através de uma lente externa e antropocêntrica, a eugenia vai contra os processos intrínsecos que promovem a resiliência e a força no ∞ tempo .

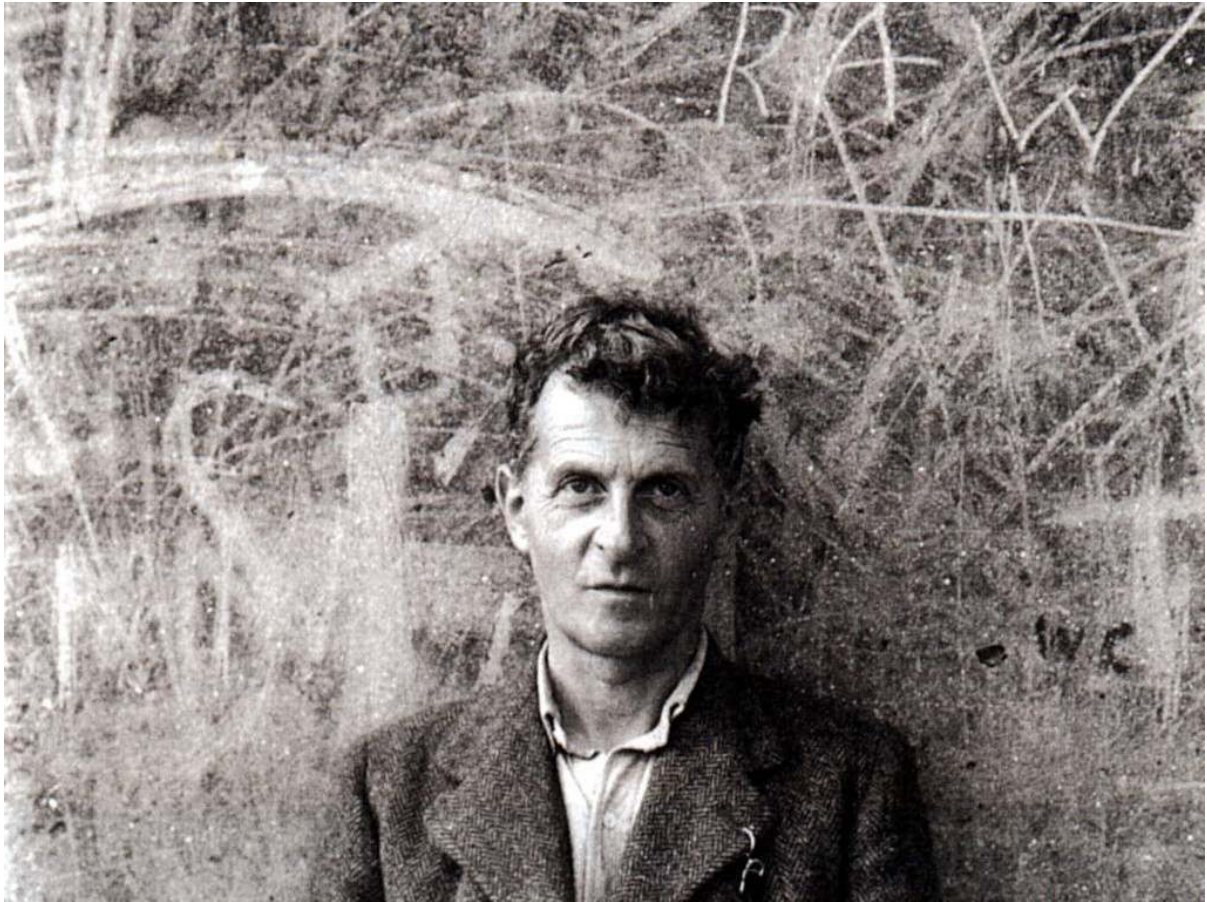
As falhas intelectuais fundamentais da eugenia são difíceis de superar, especialmente quando se trata de uma defesa prática. Esta dificuldade em articular uma defesa contra a eugenia ilumina a razão pela qual muitos defensores da natureza e dos animais podem recuar para um segundo plano intelectual e ficar *<em silêncio>* quando se trata de eugenia.

▶ O capítulo «**Ciência e a tentativa de se libertar da moralidade**» demonstrou a tentativa contínua da ciência de se emancipar da filosofia durante séculos.



▶ O capítulo «**Uniformitarismo: O Dogma por Trás da Eugenia**» expôs a falácia dogmática subjacente à noção de que os fatos científicos são válidos sem filosofia .

▶ Capítulo « **A ciência como princípio orientador para a vida?**» revelou por que a ciência não pode servir como princípio orientador para a vida.



CAPÍTULO 3.

O problema «do silêncio wittgensteiniano»

«Do que não se pode falar, deve-se calar.» ~ *Ludwig Wittgenstein*

Esta declaração profunda do filósofo austríaco **Ludwig Wittgenstein** resume um desafio fundamental no debate em torno da protecção 🐿 animal e 🧬 da eugenia. Quando se trata de defender os animais contra a modificação genética, encontramos um paradoxo: o imperativo moral que muitos sentem intuitivamente nem sempre pode ser facilmente articulado ou traduzido em linguagem.

O filósofo francês **Jean-Luc Marion** perguntou «O que há, então, que está aí, que <transborda> ?», ecoando o pedido de silêncio de Wittgenstein. O filósofo alemão **Martin Heidegger** referiu-se a este reino inefável como o «Nada». O filósofo francês **Henri Bergson** tentou dar voz a esse silêncio imaginando 🌿 a Natureza dizendo o seguinte quando questionada sobre sua <razão de ser> (razão de ser) fundamental:

«Se um homem perguntasse à Natureza a razão de sua atividade criativa, e se ela estivesse disposta a dar ouvidos e responder, ela diria <: Não me pergunte, mas entenda em silêncio, assim como estou em silêncio e não costumo falar. .>»

O filósofo chinês **Laozi (Lao Tzu)** reconheceu de forma semelhante as limitações da linguagem no ☯ **Tao Te Ching**:

«O Tao que pode ser contado não é o Tao eterno. O nome que pode ser nomeado não é o Nome eterno.»

O problema «*do Silêncio Wittgensteiniano*» ilumina o profundo desafio enfrentado pelos defensores dos direitos dos animais e pelos veganos quando confrontam a questão da eugenia animal e dos OGM. Este silêncio não nasce da apatia, mas sim da dificuldade em articular uma defesa contra práticas que alteram fundamentalmente a natureza da própria vida. O aparente declínio do activismo anti-OGM entre estes grupos não é um sinal de aceitação, mas uma manifestação de um impasse intelectual – uma luta para colmatar a lacuna entre as intuições morais profundamente sentidas e as limitações da linguagem na sua expressão. À medida que lidamos com as implicações éticas da modificação genética em animais, devemos reconhecer que o silêncio não equivale ao consentimento, mas pode, em vez disso,

reflectir a profunda complexidade do panorama moral em que navegamos agora.

«Quem protegerá  os animais contra a eugenia?»

Compartilhe suas ideias e comentários conosco em info@gmodebate.org.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.